

## **O ESCÂNDALO DAS JOIAS E O JEITINHO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A OPERAÇÃO LUCAS 12:2**

*Patrícia Rebouças Oliveira (UNEB)*  
[oliveira.patricia@outlook.com.br](mailto:oliveira.patricia@outlook.com.br)

O Brasil pode ser definido como um país hierárquico e patrimonialista, em que a posição social dos indivíduos influencia fortemente em suas ações, sobretudo quando se refere a um cargo político. Dito isto, pretende-se analisar discursivamente a operação da Polícia Federal, batizada Lucas 12:2, que apura a venda de joias e relógios recebidos pelo ex-presidente do país, Jair Messias Bolsonaro, em uma viagem à Arábia Saudita no ano de 2019. Assim, intenta-se analisar a venda do *kit* de joias, a partir da noção de jeitinho brasileiro com base na Análise de Discurso de linha francesa filiada a Pêcheux (1997), por meio dos conceitos de posição-sujeito, condições de produção e discurso, e com as contribuições de DaMatta (1983) sobre o jeitinho brasileiro. Ressalta-se ainda que a análise realizada aponta para uma espécie de atualização dos efeitos de sentidos, levando em conta o uso do poder, da autoridade e da posição social para obter benefício próprio contribuindo para a manutenção do estereótipo do brasileiro enquanto corrupto, sobretudo na política.

Palavras-chave:

Política. Jeitinho brasileiro. Operação Lucas 12:2.